

## **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ARIE MATA DE SANTA GENEBRA**

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se os conselheiros do Conselho Consultivo da ARIE às 14:20 horas na sede da Fundação José Pedro Oliveira, na rua Mata Atlântica, 447 – Bosque de Barão, Barão Geraldo. Estiveram presentes Camila Souza Medeiros Torres Watanabe (FJPO), Cynira A. J. S. Gabriel (FJPO), Cristiano Krepsky (FJPO), Eunice Satie Shoji (Concessionária Rota das Bandeiras), Laís Santos de Assis (FJPO), Sabrina Kelly Barbosa Martins (FJPO), Thomaz H. Barrella (FJPO), Wallace Merlin (Concessionária Rota das Bandeiras), e os conselheiros Alethea Borsari Peraro (SVDS Campinas/titular), Ângela Rubim Podolsky (APAVIVA/titular), Bruno Rafael Ceroni Gibson (Rota das Bandeiras/titular), Ciro de Faria Caetano (Multivegetal/suplente), Patrik de Oliveira Aprígio (FJPO/suplente) e Pedro Henrique Delamain Pupo Nogueira (FJPO/titular). Diante do baixo quórum, que impossibilitava a aprovação da ata da 4ª reunião, o senhor Presidente Pedro Henrique Delamain Pupo Nogueira propôs alteração da ordem da reunião, iniciando-se pela exposição da proposta das marginais da rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332), a cargo dos representantes da Concessionária Rota das Bandeiras. O conselheiro Bruno Rafael Ceroni Gibson (Concessionária Rota das Bandeiras), Eunice Satie Shoji (Concessionária Rota das Bandeiras) e Wallace Merlin (Concessionária Rota das Bandeiras) apresentaram a proposta atual de marginais na Rod. Prof. Zeferino Vaz (SP-332), cuja concepção ainda não aprovada pela ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo). Após aprovação, será elaborado o projeto executivo. Discutiram-se intervenções nos dispositivos viários existentes, a efetividade para melhoria do tráfego, principalmente no acesso ao Bairro Real Parque. O sr. Presidente Pedro Henrique Delamain Pupo Nogueira disse que a discussão deveria privilegiar os impactos da obra à Mata Santa Genebra, principalmente no que diz respeito à conectividade; pois a sobrevivência da Mata depende da consideração destas questões nos projetos das rodovias, as quais isolam a Mata e dificultam a circulação da fauna e a troca genética entre os fragmentos florestais. O conselheiro Bruno Rafael Ceroni Gibson (Concessionária Rota das Bandeiras) disse que os técnicos que elaborarão o projeto executivo estudarão a melhor forma de considerar estas questões. A conselheira Angela Podolsky (APAVIVA) relatou o caso das passagens de fauna na av. Mackenzie, as quais, segundo a conselheira, não são efetivas, e que o dispositivo ideal para circulação de fauna são pontes. A sra. Eunice Satie Shoji (Concessionária Rota das Bandeiras) relatou que as obrigações da previstas no contrato de concessão da rodovia são melhorias em dispositivos

viários existentes e construção de marginais. Poderá haver, contudo, revisão de contrato, caso algum dispositivo não previsto deva ser construído. O sr. Presidente Pedro Henrique Delamain Pupo Nogueira sugeriu que os técnicos da Fundação José Pedro de Oliveira redigissem manifestação sobre a importância de se considerar a conectividade nos projetos das marginais da Rodovia Professor Zeferino Vaz para ser encaminhada à Concessionária Rota das Bandeiras. Findada esta discussão passou-se à ata da reunião anterior, que não foi aprovada, por falta de quórum. O sr. Presidente convidou os conselheiros a participarem dos seminários organizados pela FJPO, o II Seminário de Áreas protegidas das Bacias PCJ e o IV Seminário de Direito Ambiental e Licenciamento. Em relação à adequação do Plano de Manejo, o sr. Presidente esclareceu que não se trata de revisão, processo mais complexo, e o que motivou esta revisão foi, principalmente, a inclusão da Portaria Conjunta nº 01/2012 no Plano de Manejo, e a adequação do zoneamento interno da ARIE. A sra. Sabrina Kelly Batista Martins (FJPO) disse que a previsão é de que os técnicos da FJPO finalizem minuta do documento até dia 14 de dezembro, o qual será encaminhado à Câmara Técnica de acompanhamento da adequação do Plano de Manejo, para análise e manifestação, após, será encaminhado ao ICMBio e, por fim, ao pleno do Conselho Consultivo. Após, o sr. Presidente falou sobre o tombamento da “Várzea à montante da Várzea próxima à Mata de Santa Genebra”. A importância ambiental desta área foi apontada por técnicos da FJPO, após a publicação de Resolução CONDEPACC que revogou área envoltória de trezentos metros ao redor da “Várzea próxima a mata Santa Genebra”. Após discussões no COMDEMA e no CONDEPACC, foram publicadas duas Resoluções CONDEPACC, uma que restituiu a área envoltória de trezentos metros à “Várzea próxima à Mata de Santa Genebra” e outra que tombou a Várzea à montante (Resoluções CONDEPACC nº 150/2016 e 151/2016). Por fim, a conselheira Ângela Podolsky sugeriu que fosse criada uma câmara técnica visando à conectividade e à recuperação de fragmentos florestais no entorno da Mata Santa Genebra, cujo trabalho subsidiasse a ação do poder público para efetiva restauração de bens naturais, pois, segundo a conselheira, os dispositivos legais existem, mas são poucas as ações práticas de restauração ecológica. Devido ao baixo quórum, sugeriu-se que a questão fosse discutida na próxima reunião do Conselho. Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do Conselho encerrou a reunião. Eu, Patrik de Oliveira Aprígio, redigi a presente ata, a qual assino sem mais. Patrik de Oliveira Aprígio, secretário executivo suplente do Conselho Consultivo da ARIE Mata de Santa Genebra.